

---

# Editorial

**Júlia Cardoso**

Este número relativo a 4 semestres da Revista *Intervenção Social* encontra a sua razão nas dificuldades com que ainda nos deparamos em Portugal ao nível da publicação quer de estudos e pesquisas em Serviço Social que se vão realizando, quer de experiências e boas práticas profissionais que importa disseminar. Efetivamente, há ainda um caminho a percorrer, uma cultura de partilha a desenvolver, para que a produção do conhecimento em Serviço Social e em intervenção social possa ser coletivizada, conhecida nos meios académicos e científicos e incorporada pelos muitos profissionais que no dia a dia se confrontam com uma realidade complexa e cada vez mais exigente. E tal só pode ser concretizado com a publicação de estudos e experiências, razão de ser desta Revista.

Esta edição da *Intervenção Social* é composta por um conjunto diversificado de artigos que traduzem o campo multidisciplinar da intervenção social e o desenvolvimento do conhecimento levado a cabo por investigadores seniores ou que preparam as suas teses de doutoramento em Serviço Social, em Ciências Sociais e em Psicologia, em universidades portuguesas e estrangeiras. Os artigos que partilham connosco representam diversidade de temas e relevância reflexiva em importantes dimensões da prática quotidiana dos interventores sociais.

Contém, também, as Atas do III Congresso Internacional de Serviço Social, que decorreu em Lisboa, na Universidade Lusíada, nos dias 13 e 14 de Março de 2014. Sob o tema “Serviço Social em Tempo de Incerteza”, o Congresso contou com a parceria da Associação de Profissionais de Serviço Social e com o contributo de personalidades, nacionais e internacionais, do meio académico e científico das áreas do Serviço Social e das Ciências Sociais e Humanas, que integraram a Comissão Científica.

A importância dos temas e das comunicações do Congresso obrigariam a que a publicação das Atas se concretizasse em tempo célere; o interesse em divulgar o máximo de comunicações em formato de artigo, e não apenas em resumo, levou-nos a adiar a sua publicação, sempre na esperança de revelarmos a riqueza do que foram os dois dias de debate em que participaram cerca de catorze conferencistas e duzentos profissionais e estudantes.

A parte desta Revista referente ao Congresso, para além de conter a conferência proferida por José Paulo Netto “O Projeto Ético-político Profissional do Serviço Social Brasileiro”, encontra-se estruturada de acordo com os seus quatro principais painéis:

- Dialética dos direitos e dos deveres e incidência no exercício profissional do Assistente Social;

- Serviço Social e contextos organizacionais: como conciliar objetivos das organizações, princípios e valores do Serviço Social e empowerment dos sujeitos?;
- O cidadão na intervenção do SS: práticas minimizadoras do sofrimento social
- Contexto socio-político e precarização do trabalho do Assistente Social.

O Congresso constituiu-se como o espaço e o momento para lembrar e homenagear Maria Augusta Negreiros, assistente social falecida em 2003, docente do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL) durante cerca de três décadas. Figura preponderante do Serviço Social Português, primeira doutorada portuguesa em Serviço Social, é inestimável o seu contributo na qualificação académica e profissional dos assistentes sociais, no desenvolvimento do conhecimento e da investigação em Serviço Social e na sua afirmação no meio académico e científico.

Relembrada com saudade e com respeito por familiares, colegas e amigos que no Congresso lhe prestaram viva homenagem, Maria Augusta Negreiros deixou um conjunto importante de publicações que continuam atuais na formação dos assistentes sociais. Sobre a homenageada, publica-se o texto de Marília Andrade, sua colega no ensino do Serviço Social e sua amiga.

Desejamos boas leituras e que os conteúdos deste número alargado da Intervenção Social sustentem o cumprimento dos objetivos da Revista, o maior dos quais o da divulgação da produção científica em Serviço Social.

Júlia Cardoso